

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DO MEDICAMENTO SILDENAFILA EM UM ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

**Relatoria:** ANA CAROLINA CERUTTI BONATTO  
PRISCILA LEITE

**Autores:** ANA PAULA KOSSMANN  
ALESSANDRO PERONDI

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A disfunção erétil, também chamada de impotência, é a capacidade de conseguir ou manter uma ereção suficiente para efetuar a relação sexual. Objetivos: Analisar a dispensação do fármaco Sildenafil em uma Farmácia do Município de Francisco Beltrão - PR. Materiais e Métodos: A pesquisa apresenta um caráter quantitativo documental descritivo com um corte transversal, a mesma foi desenvolvida na Farmácia Cristo Rei, localizada no município de Francisco Beltrão - PR. Os dados foram coletados do sistema de controle de dispensação dos medicamentos da unidade (sistema Podium). Foram analisados os medicamentos dispensados no período de 01.01.11 à 14.10.11. Resultados e Discussão: Os dados encontrados demonstram uma dispensação de 207 fármacos desta classe, sendo, 98% de 50mg e 02% de 100mg. Observou-se ainda que entre os fármacos dispensados com a concentração de 50mg de sildenafil, 12% das embalagens continham 04 comprimidos, 35% continham 02 comprimidos e 50% continham apenas 01 comprimido. É sabido que a Sildenafil é um inibidor seletivo da fosfodiesterase-5, sendo esse o mecanismo fisiológico responsável pela ereção do pênis, envolve a liberação de óxido nítrico nos corpos cavernosos durante a estimulação sexual, sendo rapidamente absorvida pelo trato gastrointestinal. Consideração Finais: Baseado nos resultados apresentados observou-se que a maior venda de medicamentos foi de 50mg sendo o motivo pelo baixo custo do mesmo e pela facilidade de consumo administrando somente um comprimido de concentração suficiente de 50mg, esses resultados apontam para a necessidade de conscientização do uso desse medicamento somente em casos de necessidade e não para curiosidade, onde os profissionais da saúde deverão alertar sobre os riscos e monitorar o uso destes medicamentos. Também há necessidade de um controle mais rígido da ANVISA como proposta utilizar receituário de controle especial dessa droga para assim controlar o uso desse fármaco.